

## **APRESENTAÇÃO**

### **Múltiplos Olhares Sobre a Amazônia: A Ciência Resiste**

O Brasil é um país que possui diversas manifestações de arte e cultura em toda a sua extensão territorial. Essas práticas contribuem para a riqueza e o empoderamento social e comunitário de povos tradicionais e originários, proporcionando ao país o reconhecimento de suas atividades, sejam estas simbólicas ou manifestas, importantes para a construção cultural e identitária brasileira.

A Amazônia Brasileira é um universo à parte. Um universo que é morada de encantos e magias, origens de artistas, culturas, saberes e fazeres, onde se abrigam multidisciplinaridades culturais e simbólicas. São comunidades ribeirinhas, indígenas, de quilombolas e pescadores, pequenos produtores locais, entre demais, de saberes distintos e que agregam crenças, costumes, religiosidades e cosmologias históricas territorializados nas águas, florestas, várzeas e terras firmes.

Nessa perspectiva, a atual edição da Revista Eletrônica Mutações traz em seu escopo diversos olhares sobre a Amazônia, e também de outros territórios nacionais. São textos que versam sobre diversidade da humanidade com a finalidade de manifestar resultados de pesquisas e análises relevantes para a atual conjuntura social, política, social, cultural, educacional etc.

Compreendemos que a manifestação de múltiplos olhares sobre os ambientes amazônicos de pessoas que aqui vivem, e de outros que se encontram em variados contextos, se configura como fator primordial, já que o campo da ciência possui tal esfera de socialização de saberes e fazeres de socioculturas territorializadas na imensidão do Brasil. Tais olhares são necessários para que, mesmo num cenário desfavorável, a ciência siga a resistir.

A verbalização de resistência, *a priori*, tem sido o espírito de cientistas e pesquisadores que relutam mediante os inúmeros ataques e controvérsias que partem do atual governo federal do Brasil (instalado desde janeiro de 2019). Esta edição é mais um ato de resistência aos ataques e uma ferramenta promissora para a divulgação de investigações pautadas nas ‘verdades’ e na democratização. Esta última categoria se constitui como aspecto fundamental para o avanço de uma sociedade.

Assim, a Mutações democratiza a ciência e dialoga com as múltiplas faces do conhecimento. Assim o fazemos devido a democracia ser um fator determinante para a boa construção humana.

Contudo, ainda que a ciência sofra fortes ataques, ela segue resistindo contra a necropolítica, a mentira, a manipulação e a censura. Resistir no presente é preciso e necessário para que, no futuro, a mentira e a censura não se alinhem.

Uma boa leitura!

(Os organizadores)